ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
(X) TECNOLOGIA

CRIAÇÃO DE FRANGOS COLONIAIS: UMA ALTERNATIVA PARA A PEQUENA PROPRIEDADE FAMILIAR DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS

Mainardes, Darinês Roberto [1]
Loddi, Maria Marta[2]

RESUMO – Em sistemas de criações domésticas de galinha caipira, praticadas em unidades agrícolas familiares, se caracterizam pela sua forma de exploração extensiva, na qual inexistem instalações, bem como, a adoção de práticas de manejo que contemplem eficientemente os aspectos reprodutivos, nutricionais e sanitários. Objetivou-se a criação de frangos tipo colonial nos assentamentos atendidos através do incentivo à adoção de práticas tecnológicas e adequação na produção agroecológica. Desta forma, melhorar o processo de criação e produção de frangos com maior valor agregado, possibilitando renda familiar efetiva aos assentados. As atividades conduzidas durante a primeira fase do projeto foram realizadas no projeto de Assentamento Guanabara, localizado no município de Imbaú-PR e Iraci Salete Strozak localizado em Ortigueira-PR. Os beneficiados pelo programa são compostos por 07 famílias assentadas, com baixa renda e necessitadas de alternativas produtivas, capacitação técnica e organização associativa. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas melhorias e reformas nas instalações pré-existentes. Ao longo do projeto foram realizadas reuniões participativas com os assentados apresentaram a dificuldade atual na comercialização dos frangos. Foi elaborado um projeto de uma planta de um abatedouro de frangos, voltado para o pequeno produtor. Também foi realizado avaliação do custo de produção mostrando a viabilidade da criação de frangos coloniais no assentamento. Desta forma a avicultura colonial mostra-se numa alternativa viável para o pequeno produtor.

PALAVRAS CHAVE – Agroecologia. Avicultura alternativa. Frango caipira.

Introdução

Cerca de 60% dos alimentos consumidos pela população brasileira são produzidos por agricultores familiares. Entre os estados brasileiros, a agricultura familiar tem especial destaque no Paraná. Das 374 mil propriedades rurais no estado, 320 mil pertencem a agricultores familiares. Quase 90% dos trabalhadores estão vinculados à agricultura familiar. No contexto da avicultura alternativa, a agricultura familiar consolida os objetivos preconizados devido à exigência de pouca mão-de-obra e retorno financeiro relativamente rápido.

A agricultura familiar caracteriza-se como uma unidade de produção em pequena escala, em que há sustentabilidade do processo, viabilizando a implantação de práticas de manejo agroecológicas. A avicultura dentro da agricultura familiar mostra-se facilmente praticável, visto que necessita de pouco mão-de-obra, tem um retorno financeiro relativamente rápido em função do ciclo

[1] Acadêmico do curso de Zootecnia-Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG- mdarines@yahoo.com
[2] Professora do Departamento de Zootecnia-UEPG, Coordenadora do projeto, loddimm@yahoo.com.br

de vida das aves e funciona como uma fonte de alimento para a família (FERNANDES e SILVA, 2001).

A avicultura compreende uma atividade de diversificação na propriedade rural e entre os diferentes sistemas de produção hoje existentes, a criação semi-intensiva vem ganhando destaque especialmente entre agricultores familiares. (SOUSA, 2004).

Tradicionalmente, criações domésticas de galinha caipira, praticadas nas unidades agrícolas familiares, se caracterizam pela sua forma de exploração extensiva, na qual inexistem instalações, bem como, a adoção de práticas de manejo que contemplem eficientemente os aspectos reprodutivos, nutricionais e sanitários. Tal fato resulta em índices de fertilidade e natalidade reduzidos.

A alta mortalidade das crias, principalmente nas primeiras semanas de vida, aliada a um baixo desempenho das aves caracterizam uma atividade de baixa eficiência produtiva. Os problemas sanitários também representam um obstáculo ao sucesso da atividade, além de consistirem em uma fonte potencial para disseminação de doenças, em função da convivência das aves com outros animais ou com pessoas no mesmo ambiente. Todos esses fatores tornam a criação de galinhas caipiras uma atividade incapaz de satisfazer às necessidades alimentares das famílias e, muito menos, de gerar lucro.

Nas últimas décadas, temos visto uma evolução significativa de modelos de produção agropecuária e de alimentos que atendem a requisitos específicos e diferenciados dos modelos convencionais, como por exemplo, a Agricultura Orgânica. No Brasil, pela definição da Instrução Normativa nº 7 do Ministério da Agricultura, de 17 de maio de 1999, todos os movimentos de agricultura alternativa, abrangendo: Natural, Biodinâmica, Ecológica, Sustentável, Regenerativa, Biológica, Agroecológica e Permacultura foram nomeados simplesmente como Agricultura Orgânica. Esses modelos diferenciados que começaram no âmbito quase que exclusivo da produção, atualmente atinge os consumidores e apresentam uma demanda crescente. O termo "consumo consciente" torna-se cada vez mais comum e evoca um consumidor que compra produtos que julga serem produzidos sob condições que preservam o meio ambiente e que são pautadas pela responsabilidade social. (Dematthê e Mendes, 2001).

A grande procura dos consumidores por produtos diferenciados e de qualidade superior vem influenciando mudanças nos sistemas utilizados para produção de frangos. A sociedade está interessada em sistemas de produção que aumentem o bem-estar na criação de animais e a implementação de mudanças que melhorem o bem-estar animal pode garantir a oferta desses novos produtos para os consumidores (Gessulli, 1999). No caso da avicultura orgânica, em relação ao consumidor, o que se deseja são alimentos mais naturais e livres de produtos transgênicos, resíduos de antibióticos, dioxinas e outros, prejudiciais à sua saúde (Dematthê e Mendes, 2001).

Objetivos

Implantar a criação de frangos tipo colonial nos assentamentos atendidos através do incentivo à adoção de práticas tecnológicas e adequação na produção agroecológica. Desta forma, melhorar o processo de criação e produção de frangos com maior valor agregado, possibilitando renda familiar efetiva aos assentados.

Metodologia

As atividades conduzidas nesta primeira fase do projeto foram realizadas no projeto de Assentamento Guanabara, localizado no município de Imbaú-PR e Iraci Salete Strozak localizado em Ortigueira-PR. O primeiro esta dividido em lotes individuais e coletivo. Este projeto esta vinculado as famílias que trabalham no sistema coletivo.

As atividades desenvolvidas foram:

- Foram realizadas visitas técnicas com os integrantes de ambos os assentamentos com a finalidade de resgatar os benefícios anteriores que estes tiveram com a criação dos frangos coloniais. Foram elaboradas planilhas com o custo de produção de frangos criados no sistema colonial para as realidades de cada assentamento. Além disso, foram repassadas as tecnologias de criação de frangos em sistema colonial.
- Nos projetos anteriores a comercialização dos frangos era realizada através da prefeitura de Imbaú, via entrega do produto para merenda escolar das escolas atendidas pela prefeitura. O abate dos

animais dava-se no Assentamento Guanabara o qual, cumpria as normas da vigilância sanitária do município.
-Também foi elaborada planilhas de custo de produção do frango para verificar a viabilidade econômica da criaçã.

Resultados

As reuniões com as comunidades deram-se em vários momentos. (Figura 1). Nas reuniões participativas os assentados apresentaram a dificuldade atual na comercialização dos frangos. Como reivindicação, foi elaborado um projeto de uma planta de um abatedouro de frangos, voltado para o pequeno produtor.

Vacinações dos animais reprodutores e criados nas propriedades foram realizadas, contra
nfe
nb
odução (Tabela
) a
implantação no
an





	Ciclo	Ano	Mês
Produção de Aves Coloniais (n° de aves)	800	3209	267
Produção de carne (kg)	2080	8342,9	695,2
Custo total: produção de carne (105% custo total) + 5% mortalidade	R$ 5.486,54	R$ 22.006,43	1.833,87
Custo de produção da carne (por quilo/ peso vivo)	R$ 2,64	R$ 2,64	R$ 2,64
Valor médio de mercado/ kg	R$ 6,20	R$ 6,20	R$ 6,20
Renda Bruta	R$ 12.896,00	R$ 51.725,71	R$ 4.310,48

Renda Liquida com venda de aves	**R$ 7.409,46**	**R$ 29.719,28**	**R$ 2.476,61**

Tabela 2 – Custo da ração

N° de aves	800
Conversão alimentar	3,08
Peso vivo final por ave	2,6
Consumo de ração/ animal (kg)	8
Consumo de ração total (kg)	6400
Preço da ração por quilo	R$

(estimado)	0,75
Custo de ração/ ciclo	R$ 4.800,00

Conclusões

A criação de frangos coloniais é de fácil manejo, requer pouca mão de obra. Desta forma se mostra numa alternativa viável para o pequeno produtor.

Referencias

DEMATTÊ FILHO, L. C.; MENDES, C. M. I., Viabilidade técnica e econômica na criação alternativa de frangos. In: Conferência APINCO 2001 de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2., 2001, Campinas. Anais. Campinas: FACTA, 2001. p.255-266.

FERNANDES, C.M., SILVA, M. Implantação do sistema alternativo de engorda de aves caipiras através de técnicas de agricultura familiar e associativismo. In: ENCONTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO ENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA. *Anais*. Campo Grande, 2001, p. 101

SOUSA, Luciano Caetano de. Avaliação do Desempenho Zootécnico da Avicultura. Revista Brasileira de Agroecologia, Vol. 4 No. 2. Tocantins: Resumos do VI CBA e II CLAA, novembro 2009.